

## COSTA DOS CORAIS. APA faz parte da área de reprodução de espécies

# Fezes indicam mais tartarugas

SEVERINO CARVALHO  
REPÓRTER

As fezes de animais marinhos encontradas nas praias do Toque e de Porto da Rua, em São Miguel dos Milagres, Litoral Norte do Estado, podem ser um indicativo de aumento populacional de tartarugas dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais. A avaliação é do analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Iran Normande.

De acordo com ele, o órgão federal registrou a presença de excrementos com as mesmas características físicas ao longo da APA, na costa dos municípios de Maragogi, Japaratinga, Porto de Pedras e Paripueira. Normande acredita se tratar de fezes de tartarugas, sobretudo da espécie *Chelonia mydas*, conhecida como tartaruga-verde.

Pescadores ouvidos pelo ICMBio, órgão federal que gerencia a APA Costa dos Corais, têm a mesma opinião. Segundo o analista, isso pode indicar que a população de tartarugas dentro da Unidade de Conservação (UC) Federal está se elevando.

“Se ficar constatado que são fezes de tartarugas, esse fenômeno pode ser usado como um bioindicador de que a densidade desses animais está em alta na região. Entretanto, isso avalia apenas um aspecto da densidade de grandes herbívoros”, observou Normande.

O biólogo e oceanógrafo Clemente Coelho Júnior lembra que as tartarugas transitam por quase todo o Atlântico e que sua proteção no Brasil e em outros países tem favorecido o aumento da população. A APA faz parte da área de reprodução dessas espécies.

Ele afirma que as condições ambientais dentro da UC Federal são favoráveis ao crescimento populacional das tartarugas e garante que a presença de fezes nas praias não afeta a balneabilidade das águas do mar.

“De jeito nenhum”, enfatizou. “Em Noronha, é muito comum ver fezes de tartarugas na praia. As fezes desses animais são importantes fontes de nutrientes para o fitoplâncton (microalgas)”.

Mas, se por um lado há um aparente aumento populacional de tartaru-



CARLOS ROSA

Excrementos serão analisados no Laboratório de Ficologia da Ufal

gas dentro da APA Costa dos Corais, os óbitos desses animais também têm se elevado. Eles morrem, muitas vezes, enroscados em redes de pesca, em capturas acidentais.

“Como sabemos, a APA sofre em função de outros tipos de degradação por ação humana e não podemos usar apenas um indicador para determinar que toda a área está equilibrada”, ponderou Normande.

As fezes coletadas na quarta-feira passada serão enviadas para análise do Laboratório de Ficologia

da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Não há prazo para a conclusão do laudo. Outra possibilidade é de que os excrementos sejam oriundos de peixes-bois-marinhos.

O recinto de adaptação do mamífero aquático mais ameaçado de extinção do Brasil fica instalado no estuário do Rio Tatua-munha, marco natural que separa Porto de Pedras de São Miguel dos Milagres, dentro da APA Costa dos Corais. Aproximadamente 15 animais vivem na região. ☺